conectad@s na luta CUT

BANG!

JORNAL BANCÁRI@S DE GUARULHOS E REGIÃO

Sindicato dos Bancários & Financiários de Guarulhos e Região CUT

CUT CONTRAF Fetec

#BoraGanharEsseJogo

Edição 341 | agosto 2022

LUCROS PROVAM QUE BANCOS PODEM ATENDER REIVINDICAÇÕES

Com avanço no calendário de negociações, Comando Nacional cobra agilidade nas respostas dos bancos

PÁGINA 2

BRADESCO

Sindicato conquista reintegração de bancária do Bradesco, a terceira em dois meses

PÁGINA 3

ITAÚ

Itaú GERA pressão, Evolui quadros de ansiedade em bancári@s e VAI adoecer categoria

PÁGINA 3

BB E CEF

CGPAR 42 preocupa funcionalismo público

BANCO DO BRASIL

CAIXA

PÁGINA 4

BMB

Mais um ataque aos direitos d@s trabalhador@s do BMB

>> PÁGINA 4

SANTANDER

Santander tenta violar privacidade de bancári@s

>> PÁGINA 4

Acompanhe a Campanha Nacional em nosso site: *www.bancariosdeguarulhos.com.br*

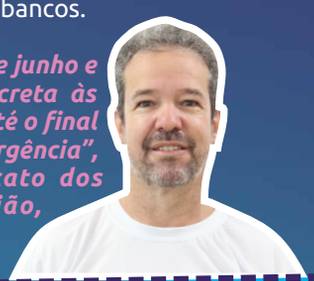
Acesse nossas redes sociais: @bancariosdeguarulhos

#BoraGanharEsseJogo

COM AVANÇO NO CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES, COMANDO NACIONAL COBRA AGILIDADE NAS RESPOSTAS DOS BANCOS

O Comando Nacional d@s Bancári@s reuniu-se dez vezes com a Fenaban desde o início da Campanha Nacional e discutiu temas como: fim das demissões, assédio sexual, teletrabalho, segurança, adoecimento da categoria, PLR e reajuste salarial e agora cobra agilidade na resposta dos bancos.

"A pauta foi entregue em 15 de junho e não houve nenhuma resposta concreta às propostas. Não queremos esperar até o final de agosto para um retorno, temos urgência", explicou o presidente do Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região, Wanderley Ramazzini.



PLR

A PLR é um dos pontos de maior interesse da categoria bancária. O aumento da PLR foi escolhido como prioridade da Campanha Nacional dos Bancários 2022 por **58% dos mais de 35 mil bancários** que participaram da Consulta Nacional à categoria. As duas primeiras prioridades são **aumento real (92%) e aumento maior para o VA e VR (62%).**

IMPORTANTE!

Em 1995, os grandes bancos distribuíam cerca de **14% dos lucros a título de PLR**. Esse percentual caiu ao longo dos anos, mesmo com reajustes nos valores, mudanças nos parâmetros e introdução da parcela adicional. **Em 2021**, nos três maiores bancos privados, a **média foi de 6,6%**. A categoria reivindica maior distribuição dos lucros.

Na reunião realizada em **11 de agosto** houve nova cobrança do Comando e a Fenaban respondeu que há um grupo analisando os indicadores da economia e os impactos das reivindicações da categoria, antes de apresentar uma proposta.

COM EXCEÇÃO DA CAIXA, MAIORES BANCOS DO PAÍS LUCRAM MAIS DE R$26 BILHÕES NO 2º TRIMESTRE DE 2022

Os quatro maiores bancos do país registraram lucro de **R$26,5 bilhões apenas no 2º trimestre de 2022**, todos com crescimento em comparação ao mesmo período do ano passado. O **Banco do Brasil** teve um resultado de **R$7,80 bi (alta de 18%)**; **Itaú** registrou **lucro de R$7,67 bi (alta de 17,4%)**; **Bradesco** teve ganhos de **R$7,07 bi (alta de 16,1%)**; e o **Santander lucrou R$3,97 bi (aumento de 14,5%)**. Até o fechamento desta edição, a **Caixa Econômica Federal** não havia divulgado seus ganhos no período.

O excelente resultado dos banqueiros, graças ao trabalho da categoria, comprova que as instituições têm **condições de atender as reivindicações da Campanha Nacional Unificada** na renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e nos acordos específicos por bancos.

PRINCIPAIS BANCOS, R$ BILHÕES

	2º tri.	Alta (%)
Banco do Brasil	7,80	18
Itaú	7,67	17,4
Bradesco	7,07	16,1
Santander	3,97	14,5

Campanha d@s Bancári@s 2022!

ACESSE A CATEGORIA ESPECIAL NO NOSSO SITE E SAIBA TUDO!

JORNAL INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE GUARULHOS E REGIÃO

Presidente: Wanderley Ramazzini
Secretário de Comunicação: João Cardoso
Jornalista: Ana Paula Almeida
Diagramação: Tarcísio Silva
Tiragem: 2000 exemplares
Contato: (11) 2440-7888
imprensa@bancariosdeguarulhos.com.br
R. Paulo Lenk, 128 - Jardim Zaira

Bradesco

Saiba mais

SINDICATO CONQUISTA REINTEGRAÇÃO DE BANCÁRIA DO BRADESCO, A TERCEIRA EM DOIS MESES

Após um mês e meio de negociações, o Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região conquistou a reintegração de uma bancária do Bradesco acometida por Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbios Osteomusculares (DORT). A trabalhadora teve afastamento anterior pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) por B91, que é concedido quando a incapacidade decorre de acidente de trabalho, como é o caso da LER/DORT e faz tratamento médico desde 2017. É a terceira trabalhadora reintegrada pela instituição após intermediação do Sindicato em apenas dois meses. Ao ser informada da demissão, no dia 23 de junho, a bancária procurou o departamento Jurídico do Sindicato que a encaminhou para a secretaria de Saúde e não realizou sua homologação diante da apresentação de exames que comprovam a enfermidade.

No dia 09 de agosto, o Bradesco acenou positivamente pela reintegração da funcionária.

"Esse é mais um caso que prova a importância de procurar o Sindicato em casos de desligamento para análise de cálculos e busca de informações", informou Daniela Cucio, secretária de Saúde do Sindicato.

IMG FREEPIK

#OSINDICATOESTÁCOMVOCÊ

O Sindicato está de plantão para orientar bancários e bancárias de sua base com relação às atitudes equivocadas das instituições. É importante que em caso de demissão onde @ trabalhad@r tenha LER/DORT - ou qualquer outro diagnóstico ocupacional - o Sindicato seja procurado através do telefone (11) 2440-7888 ou pelo whatsapp (11) 97643-2611.

Itaú

ITAÚ GERA PRESSÃO, EVOLUI QUADROS DE ANSIEDADE EM BANCÁRI@S E VAI ADOECER CATEGORIA

Saiba mais

Bancários e bancárias do Itaú têm vivido dias difíceis desde que programas como o **GERA, Evolui e VAI** foram implantados nas agências. O clima é de tensão e as ***cobranças excessivas*** geram sobrecarga e desencadeiam quadros de ansiedade na categoria. O Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região recebeu o relato de bancári@s esgotados com o aumento das metas, mesmo quando o banco alega que houve redução.

VAI - O programa VAI consiste em uma ferramenta de registro de atendimento onde @ bancári@ deve registrar 30 contatos para clientes todos os dias e ligações não completadas não entram no registro. A instituição colocou como meta que, destes 30 contatos, @ funcionári@ deve vender três produtos e conquistar seis renegociações, o que vem causando apreensão com cobranças constantes e com um sistema que fica instável após o meio-dia.

Evolui - O Itaú implantou nas agências uma ferramenta de avaliação chamada de "Evolui". Através dela, os gestores avaliam os bancários e bancárias nas reuniões, baseados em eixos, como: vendas e na maneira como são avaliad@s pel@s colegas. Baseados nesses quesitos são classificados em "abaixo do esperado", "dentro do esperado" e "acima do esperado", o que também tem gerado apreensão e ansiedade entre funcionári@s, pois trata-se de uma avaliação subjetiva e que pode ser utilizada como justificativa para demissões.

Gera - Implantado para substituir o AGIR (Ação Gerencial Itaú para Resultados), o Gera vem provocando uma verdadeira reestruturação no modo de trabalho dos bancários e bancárias com acúmulo de funções, sobrecarga de trabalho, aumento de metas e pressão. "Temos a cobrança de atingir em um mês as metas trimestrais, somos medidos em tudo", denunciou um trabalhador.

Com a implantação, ao mesmo tempo em que atendem a demanda d@s clientes, bancári@s precisam oferecer produtos. Um gerente de empresas, por exemplo, vende Seguro Saúde e Odonto, Seguro de Vida, Consórcio Imóvel, Consórcio Autos, Investimentos, linhas de crédito e etc, o que prejudica o desempenho e saúde mental d@s trabalhador@s.

"O ritmo é desumano, impossível de ser feito como está sendo cobrado e com trabalhadores e trabalhadoras exaustos", explicou Adjackson Moraes, secretário geral do Sindicato e funcionário do Itaú.

BANCO DO BRASIL CAIXA

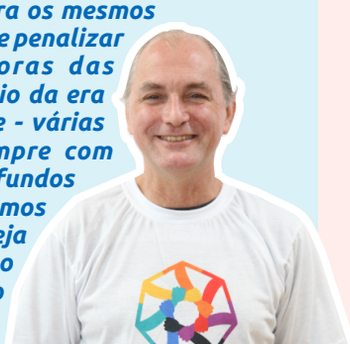
CGPAR 42 PREOCUPA FUNCIONALISMO PÚBLICO

O funcionalismo público é atacado mais uma vez por uma nova manobra do governo federal que - em plena Campanha Salarial d@s Bancári@s - editou a resolução 42 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União, a CGPAR, que retira direitos de trabalhadores e trabalhadoras de estatais, como a Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

A preocupação do funcionalismo se deve ao artigo 3º da resolução, que diz que as empresas ficam vedadas de conceder empréstimo pecuniário ao trabalhador e trabalhadora a qualquer título, incorporar na remuneração a gratificação de cargo em comissão ou de função gratificada, conceder licença-prêmio e abono assiduidade e férias em período superior a trinta dias por ano trabalhado.

A CGPAR 42 retoma a discussão sobre o custeio dos planos de saúde no que diz respeito à participação da empresa estatal federal ao não permitir que exceda 50% da despesa. É importante ressaltar que a discussão já havia sido trazida pela CGPAR 23, que foi derrubada pelo Congresso Nacional.

"É uma nova roupagem para os mesmos ataques, o governo não desiste de penalizar trabalhadores e trabalhadoras das empresas públicas, desde o início da era Temer/Bolsonaro - após o golpe - várias CGPAR foram editadas e sempre com ataques aos planos de saúde e fundos de previdência, por isso lutaremos para que a CGPAR 42 também seja derrubada", concluiu Roberto Leite, secretário de Formação do Sindicato e funcionário da Caixa.



Santander

ACIONADO NA JUSTIÇA PELO NÃO PAGAMENTO DE HORA EXTRA, SANTANDER TENTA VIOLAR PRIVACIDADE DE BANCÁRI@S

Não é novidade para ninguém que o banco Santander é conhecido por desrespeitar direitos básicos,mas a instituição passa dos limites ao tentar invadir a vida particular de seus bancários e bancárias. Após ser acionado na justiça pelo não pagamento de horas extras, o banco requer quebra do sigilo de geolocalização, e-mails e outros dados individuais dos trabalhadores e trabalhadoras que moveram ações na tentativa de produzir provas em sua defesa.

Os pedidos envolvem longos períodos de atividades, registrados em históricos do Google, a partir do aparelho pessoal, não corporativo. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo quinto, sobre direitos e garantias fundamentais determina que "são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas".

Invasão de privacidade - Na Justiça do Trabalho há muitos casos em que esse instrumento foi refutado, a exemplo do Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região (TRT-17) que suspendeu decisão da 1ª Vara de Cachoeiro de Itapemirim (ES) que a pedido do Santander havia fornecido acesso a endereços pesquisados e trajetos obtidos junto a aplicativos de geolocalização, bem como endereços físicos registrados pelos usuários e vinculados à sua conta de e-mail particular. Caso semelhante aconteceu também no Pará e em Minas Gerais e também foram negados pela justiça sob o argumento de que "ofende direito líquido e certo ao sigilo telemático e à privacidade, a decisão que determina a requisição de dados sobre horários, lugares, posições da impetrante, durante largo período de tempo, vinte e quatro horas por dia, com o objetivo de suprir prova da jornada a qual deveria ser trazida aos autos pela empresa".

"A privacidade é um direito constitucional que o Santander tenta violar, abrindo precedente para que outras empresas tentem vasculhar a vida pessoal de seus funcionários e funcionárias", esclareceu Márcio Augusto de Lima, diretor do Seeb Guarulhos e coordenador do Santander.

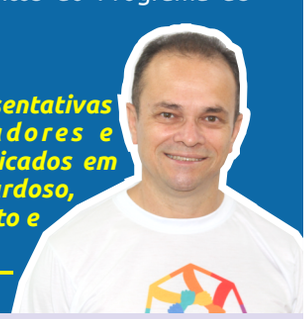
REUNIÃO ENTRE CEBB E BANCO DO BRASIL ABORDA RELAÇÃO ENTRE ADOECIMENTO E TRABALHO

Saiba mais

A reunião entre a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) e representantes do Banco do Brasil sobre Saúde e Condições de Trabalho, realizada em 9 de agosto, discutiu a melhoria nas condições de trabalho para combater práticas de gestão que levem funcionários e funcionárias - inclusive aposentados - da instituição ao adoecimento. Também foi abordada a questão de que, mesmo após a reforma estatutária da Cassi, bancários e bancárias de bancos incorporados ainda estão fora do plano de saúde. A estimativa é de que aposentados gastam 40% de seus vencimentos com saúde, outros 25% sejam gastos com o plano de benefícios do Economus e, descontados impostos, vivam com apenas 30% de seus salários. Outros pontos ressaltados pela CEBB, relativos à Saúde e Condições de Trabalho foram:

- Assistência odontológica via Cassi para todos os funcionários, incluindo dos bancos incorporados;
- Expansão da atenção aos trabalhadores com doenças crônicas;
- Investimento para ampliar a Estratégia Saúde da Família;
- Ampliação da lista de medicamentos do Programa de Assistência Farmacêutica (PAF);
- Resolução do déficit da Cassi.

"O diálogo entre entidades representativas e o banco é urgente, trabalhadores e trabalhadoras não devem ser prejudicados em hipótese alguma", pontuou João Cardoso, secretário de Comunicação do Sindicato e bancário do Banco do Brasil.



MERCANTIL DO BRASIL

BMB RETIRA PATROCÍNIO DA CAVA

Saiba mais

Mais um ataque aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras do Banco Mercantil do Brasil. Dessa vez, o BMB anunciou a retirada do patrocínio do plano de benefícios previdenciários da **CAVA**, agora a decisão segue para submissão à Previc para aprovação.

A CAVA foi criada pelos empregados em 1958 com a missão de oferecer benefícios como: auxílio natalidade, auxílio educacional CAVA, auxílio doença, auxílio funeral e pecúlio por morte.

Como é uma medida prevista por lei complementar, sua retirada é uma prerrogativa do patrocinador, porém deve ser tratada como algo excepcional e oferecer uma série de garantias aos trabalhadores e trabalhadoras participantes dos planos, o que não foi observado pelo BMB.

"A retirada da CAVA é um retrocesso e um desrespeito com bancários e bancárias que contribuíram uma vida inteira, não concordamos com essa medida", explicou o diretor do Seeb Gru e funcionário do BMB, Luis Marques.